

## EDITORIAL

*Passados dois anos e meio do mandato desta Direcção, é tempo de reflexão. E se no Editorial do número anterior, o Dr Renato Sôito-Mayor fez um balanço da actividade editorial, creio que é oportuno fazer uma avaliação do trabalho desenvolvido pela Direcção na área das relações com as sociedades científicas de outros países.*

*Ao longo destes dois anos e meio, temos vindo a fomentar as relações com a Espanha. As Reuniões Galaico-Durienses estão perfeitamente cimentadas e constituem mesmo um caso único de regularidade nas reuniões pneumológicas entre Portugal e Espanha. Aos Pneumologistas do Norte e da Galiza que souberam ao longo dos anos fomentar uma sólida relação profissional e de amizade cabe todo o mérito desta iniciativa. No Sul, idênticas reuniões se têm realizado, embora sem a mesma regularidade. Uma maior dispersão geográfica nas regiões do Sul de ambos os países poderá, em parte, explicar esta maior dificuldade neste intercâmbio. No entanto, está acordada desde a anterior Direcção, a realização de uma reunião cada dois anos. Após a realização da Reunião do ano anterior em Granada, está em preparação a próxima, a realizar em Lisboa, no início do ano 2001. Também com a SEPAR se tem mantido um diálogo permanente e construtivo, estando neste momento criadas as condições para iniciar um intercâmbio nalgumas áreas, podendo aqui mais uma vez, as Comissões de Trabalho terem um papel essencial.*

*Temos igualmente desenvolvido esforços procurando incrementar a nossa presença na ERS. Não é demais salientar o excelente trabalho desenvolvido pelo nosso Colega Dr. Rui Pato que estabeleceu a ponte entre a ERS e a SPP na primeira metade do mandato desta Direcção. Do seu trabalho em colaboração com a anterior Direcção surgiu o primeiro Curso para Pós-graduados em língua portuguesa realizado durante o Congresso Anual da ERS, que desde então se vem repetindo e que terá a sua 3ª realização este ano em Florença. Ambos partilhámos o entusiasmo que nos levou a apresentar a candidatura do nosso país à realização do Congresso Anual da ERS. De igual modo partilhámos a desilusão da recusa da candidatura, assente exclusivamente na falta de condições de alojamento e de um Palácio de Congressos com as instalações necessárias à realização dum Congresso que se projecta atingir em 2004 – data a que nos candidatámos – os 17000 participantes. Mas a nossa projecção na ERS não pode assentar apenas na realização do Congresso em Lisboa. Sabemos que a SPP agrega Pneumologistas de grande qualidade técnica, científica e humana e que o seu contributo para a ERS não pode ser menosprezado. Mas que não se iludam que lá chegaremos facilmente. Há que estar presente nas Comissões, há que publicar e só depois virão os frutos das sementes que conseguirmos agora semear.*

Recebido para publicação: 00.07.10

*Há dois anos foi criada a União Mediterrânica de Patologia Torácica, tendo Portugal sido convidado a integrá-la, dada a proximidade geográfica e de civilização com alguns dos países mediterrânicos. A União é hoje uma realidade e em Outubro realiza-se no Líbano a 2ª reunião da União, estando já garantida a presença de Portugal, país escolhido para acolher a 3ª reunião no ano de 2002 em Lisboa. Há aqui uma excelente oportunidade para a nossa Sociedade se afirmar além fronteiras.*

*Finalmente, as relações com o Brasil foram uma prioridade desta Direcção. Há cerca de um ano foi publicado um editorial conjunto das SPP e SBPT – Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia dando início a uma série de iniciativas conjuntas. Entre elas, o incentivo da publicação de artigos nas revistas das duas Sociedades de sócios de ambas, que se inicia neste número da Revista Portuguesa de Pneumologia. A existência de um correspondente português na Revista da SBPT e dum correspondente brasileiro na Revista Portuguesa de Pneumologia, deve ser concretizada ainda este ano. Neste momento está próxima a realização do I Congresso Luso-Brasileiro que terá lugar em Gramado, no Rio Grande do Sul. Apesar dos contactos se terem iniciado já após a conclusão do programa do XXX Congresso da SBPT, graças ao interesse e ao empenho manifestado pela Direcção da SBPT e pelo Presidente do Congresso ainda foi possível associarmo-nos a esse Congresso, com uma representação que, se é aquém dos nossos desejos e da nossa ambição, deve ser considerada como um primeiro passo, que permita no futuro uma colaboração cada vez mais ampla e dinâmica. Está praticamente assegurada a nossa presença no próximo Congresso Brasileiro de Asma e no Congresso da Sociedade de Pneumologia do Estado do Rio de Janeiro no ano 2001.*

*Muito ainda há a fazer, e seguramente o será. Uma colaboração com outros países de língua portuguesa terá com certeza de vir a realizar-se no futuro e pode aí a SPP ter um papel determinante na Pneumologia destes novos Países se eles assim o desejarem.*

*Mesmo correndo o risco de me repetir, mais uma vez há que afirmar que o que foi realizado só foi possível devido à vossa colaboração e o futuro também está nas vossas mãos.*

**Maria João Marques Gomes**